

ENTREVISTA COM PEDRO ROMANO MARTINEZ

INTERVIEW WITH PEDRO ROMANO MARTINEZ

OTAVIO LUIZ RODRIGUES JUNIOR

Professor Doutor do Departamento de Direito Civil da Faculdade de Direito do Largo São Francisco (Universidade de São Paulo). Coordenador da Rede de Pesquisa de Direito civil Contemporâneo
otavioluiz.usp@gmail.com

PAULO ROQUE KHOURI

Professor do Instituto Brasiliense de Direito Público – IDP (Brasília – Distrito Federal). Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (Portugal)
pauloroque@hotmail.com

REVISTA DE DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO – RDCC –¹ O senhor graduou-se no início dos anos 1980, precisamente em 1982, pouco antes da entrada de Portugal na então Comunidade Econômica Europeia, que se deu em 1985. Sua licenciatura em Direito, portanto, deu-se em um momento de consolidação da democracia e da abertura de seu país para o projeto europeu. Por que a escolha do curso de Direito e como foi esse período de sua formação universitária?

PEDRO ROMANO MARTINEZ – A escolha do curso de Direito tem uma razão de ordem familiar. Meu pai (*Pedro Mário Soares Martinez*)² é professor da Faculdade de Direito (*da Universidade de Lisboa*) e, por isso, havia certa tradição na família

-
1. Entrevista concedida aos 6 de outubro de 2016, em São Paulo, após o entrevistado haver participado do evento “Conferências de Direito Civil Contemporâneo”, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco (Universidade de São Paulo), organizado pela Rede de Direito Civil Contemporâneo (USP, Humboldt-Berlim, Coimbra, Lisboa, Porto, Girona, UFMG, UFPR, UFRGS, UFSC, UFPE, UFF, UFC, UFMT e UFBA). O texto foi revisado pelo entrevistado. As notas de rodapé são de autoria dos entrevistadores, bem como as glosas em colchetes, ambos os materiais têm função explicativa ou caráter de notícia histórica e biográfica. Sobre esses acréscimos, não tem responsabilidade o entrevistado.
 2. Pedro Mário Soares Martinez (1925-) é professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, da qual foi também diretor de 1971 a 1974. Ocupou diversas funções importantes na República Portuguesa, como a de Ministro de Estado da Saúde e Assistência (1962-1963) e é grão-oficial ou conselheiro de várias ordens honoríficas, como a Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém.